

fcap

----Aos vinte e quatro dias do mês de Abril de dois mil e nove, no Auditório Municipal de Sabrosa, teve lugar pelas dezoito horas, a décima oitava Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pelo Senhor Deputado António Manuel Ribeiro Graça, coadjuvado pelos Senhores Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão Primeiro Secretário e Mário Vilela Gonçalves, como segundo Secretário. -----

----Aberta a Sessão o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e após cumprimentar todos os presentes fez a chamada, verificando-se a presença dos Senhores Membros eleitos:-----

___ António Manuel de Sousa Ribeiro Graça;-----

___ Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão;-----

___ Filipe Augusto Cunha Correia;-----

___ João Xavier de Matos;-----

___ António Aventino Lopes da Silva;-----

___ Joaquim José Vilela do Cabeço; -----

___ Octávio Manuel dos Santos Tórrie;-----

___ Alexandre Fernandes Ferro;-----

___ Manuel Augusto Jorge;-----

___ João Manuel Teixeira;-----

___ Avelino António Coelho Amaral;-----

___ Luís Rodrigues de Carvalho.-----

___ Paulo Jorge Araújo Ribeiro;-----

___ Mário Augusto dos Santos Varela;-----

PRESIDENTES DE JUNTA:-----

___ Cristiano Cândido Teixeira;-----

___ Serafim do Vale Monteiro;-----

___ António Pinheiro Pereira;-----

___ António Gilberto Regas Correia;-----

___ José Manuel Alves Pereira;-----

___ Carlos Manuel Lebres Lopes Seco;-----

___ Fernando de Carvalho da Silva;-----

___ Manuel Clemente Videira Correia Teixeira;-----

___ Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho;-----

___ Mário Vilela Gonçalves;-----

___ José Vitória Rebelo;-----

___ António Rodrigo da Silva Timóteo;-----

---**Faltaram com justificação:**-----

___ Maria Lídia Cabral da Rocha Cruz Prates;-----

jaep

____ Maria de Fátima Leite Gomes Alves;-----
____ Manuel Marcelino Alves;-----
____ José João Machado de Carvalho;-----
---**Faltaram sem justificação:**-----
____ José António dos Anjos Pereira;-----
---**PONTO UM:** -----
----Período antes da Ordem do Dia:-----
----O Senhor Presidente da Assembleia após cumprimentar todos os presentes deu início aos trabalhos, passando ao ponto:-----
---**UM PONTO UM:** Aprovação da Acta da Sessão de vinte e seis de Abril de dois mil e nove.-----
----Deliberação: **Aprovada por maioria com uma abstenção.**-----
---**UM PONTO DOIS:**-----
---**INFORMAÇÕES.**-----
---**PERIODO DA ORDEM DO DIA.**-----
----Apreciar a informação do Exmº Senhor Presidente da Câmara nos termos da alínea e) do n.º 1 do artº 53º da lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5 A /2002 de 11 de Janeiro.-----
---O Senhor Presidente da Câmara prestou esclarecimentos sobre a informação apresentada, salientando alguns dos itens nelas apresentados, nomeadamente:-----
----O Museu da filoxera, em Provesende, com candidatura apresentada ao QREN;----
----Regeneração e capacitação do Centro Histórico de Sabrosa, onde o Espaço Magalhães está devidamente integrado e que será apresentada ao público no dia 25 de Abril;-----
----Programa de Conforto habitacional para idosos;-----
----Mini campos desportivos e;-----
----Criação de um Gabinete de Inserção Profissional.-----
----De seguida convidou todos os presentes, destacando os Senhores Presidentes de Junta, a estarem presentes na sessão solene de comemoração do 25 de Abril, onde haverá intervenção dos Senhores General Loureiro dos Santos e Coronel Rodrigo Pizarro com transmissão em Directo pela Rádio Universidade e encerrará a noite com o concerto da Banda de Musica de Sabrosa. Será ainda apresentado o novo site da Câmara, com uma nova plataforma informática.-----
----Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Câmara foi dada a palavra ao Senhor Deputado Mário Augusto dos Santos Varela, encontrando-se as suas intervenções, anexas à presente minuta.-----
----Solicitou a palavra o Senhor Deputado Filipe Augusto da Cunha Correia que, após cumprimentar todos os presentes disse que gostaria de ser informado sobre as

Jaap

actividades ligadas ao emprego e se há algum levantamento de quantas pessoas há no Concelho, nas condições de desempregados.-----

----O Senhor Presidente da Câmara respondendo ás questões levantadas pelo Senhor Deputado Mário Varela e, sobre o Turismo, disse ser efectivamente um dos pilares estruturantes para o Concelho, mas que terá que nascer, crescer e desenvolver-se para daí se poder tirar os frutos em matéria de atractividade, turismo e, valor acrescentado para a região. Serão criados espaços interpretativos, culturais e educativos para acima de tudo dar a conhecer a nossa identidade. Os mais importantes já estão financiados. As apostas serão na atracção dos programas e nos espaços, para que parte da estratégia seja a fixação de pessoas mais que um dia no Concelho. Não é a estrutura, mas sim os programas que essas estruturas comportam. O Posto de Turismo é uma das prioridades e está em candidatura a articulação com o Turismo do Douro. -----

----Relativamente à Zona Industrial disse: nunca ninguém se preocupou com as expropriações o que atrasou o desenvolvimento do processo. Foi ainda exigido por parte da Comissão de Coordenação um estudo de impacte ambiental, apesar de a obra estar executada. A 3ª. Fase, ainda não foi iniciada e já está financiada em um milhão de euros, continuamos proactivos e a estratégia é que quando a variante para Vila Real estiver concluída esteja também concluída esta obra. -----

----Quanto ao Pavilhão Multi-Usos é igualmente do nosso interesse a sua existência. Há sempre um certo constrangimento financeiro mas surgiu a oportunidade de avançar com uma candidatura, e em princípio, será apresentada durante o mês de Maio. -----

----Quanto à questão da estrada de Fermentões/Sobrados informou que uma vez que foi uma estrada fortemente financiada e sendo um caminho rural, asfaltado, está dentro das regras exigidas, se fosse executada com mais largura poderíamos ser fortemente penalizados.-----

----Ao Senhor Deputado Filipe Correia disse que, a situação ligada ao emprego é preocupante e existem aproximadamente 340 desempregados no Concelho. Estão a ser tomadas várias medidas e a bolsa de emprego proposta é para que a Câmara de Sabrosa possa financiar os empresários, e que criem postos de trabalho e um dos aspectos determinantes á cativar empresários e que possam gerar esses empregos um dos exemplos é a criação do GIP que é um Gabinete de apoio à empregabilidade.-----

----Tomou de novo a palavra o Senhor Deputado Mário Varela voltando à questão do Pavilhão Multi-Usos-----

----O Senhor Presidente da Câmara respondeu que o Pavilhão Multi-Usos não poderá ser na Quinta das Almeidas até porque está aprovado um projecto específico para esse espaço.-----

----O Senhor Deputado Mário Varela disse aceitar a ideia embora não concordasse



com ela. -----
----Relativamente sobre a bolsa de emprego é de opinião que sejam ouvidos os empresários, pois o que eles precisam é de estabilidade para poderem sobreviver entre os quais passaria por não criar empregos mas manter os que existem e da parte da Autarquia era talvez, e pelo menos aos empresários do Concelho, procederem a um pagamento mais célere. -----

----O Senhor Presidente da Câmara relativamente aos recebimentos mais céleres, discorda, até porque apesar de todas as dificuldades a Câmara de Sabrosa é em tempo das melhores pagadoras, dando mesmo exemplo de outros Municípios, daí podermos orgulhar-nos de estar á frente de Municípios com melhores e maiores potencialidades.-----

----O Senhor Deputado Mário Varela quando se referiu a pagamentos, e de uma forma geral, relativamente aos timings, poderiam ser adoptadas algumas formas de protecção relativamente aos do nosso Concelho.-----

----Solicitou a palavra o Senhor deputado Filipe Correia questionando o Senhor Presidente da Câmara sobre uma notícia vinda a público sobre um contrato no valor de 1,2 milhões de Euros, gostaria de saber se há alguma perspectiva sobre o seu processamento, já que se trata de um projecto social inter-municipal, e que está a fazer falta, uma vez que existem 340 desempregados no Concelho e talvez assim possam ser ajudados, ou se vai cair em saco roto como o pagamento de dividas, que ainda não se sabe se o dinheiro já deu entrada ou não. -----

----O Senhor Presidente da Câmara e começando pelo contrato de desenvolvimento social disse ter sido já assinado o protocolo, e este projecto envolve três Municípios Alijó, Sabrosa e Murça e a grande vantagem relativamente a outros contractos, por exemplo, no combate á pobreza, é que este é para atender as situações mais preocupantes e em diferentes áreas. Neste momento o programa está assinado e agora terá de ser efectuado um estudo relativamente às situações mais urgentes e como irão ser definidas essas intervenções.-----

----**PONTO TRÊS.**-----

----Apreciar e deliberar sobre os documentos da Prestação de Contas de 2008, de acordo com a alínea c) do nº. 2 do artigo 53º. da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5 A/2002 de 11 de Janeiro.-----

----Solicitou a palavra o Senhor Deputado Mário Varela, cuja intervenção se encontra anexa à presente minuta. -----

----O Senhor Presidente da Câmara disse não ter compreendido as contas feitas pelo Senhor Deputado Mário Varela, pois em três anos o aumento não é significativo e em matéria de receita corrente e de capital o total aumentou em relação a 2007 as despesas também aumentaram sendo a diferença em execução orçamental positiva,

jaap

em 2008. As despesas de pessoal também diminuíram, ao contrário de anteriores mandatos. Portanto a aquisição de bens e serviços, de capital, investimentos do PPI e transferências de capital transcrevem uma execução do PPI de 74,23%, considerando a aposta de uma gestão eficaz.-----

----O Senhor Presidente da Junta de Gouvinhas solicitou ao Senhor Presidente da Câmara uma explicação sobre a atribuição de subsídios às Zonas de Caça, uma vez que o tratamento não foi igual e considera que a Zona de Caça do Alto Douro merece tratamento igual à Zona de caça de Sabrosa.-----

----De novo o Senhor Deputado Mário Varela contestou de novo a situação do endividamento.-----

----O Senhor Presidente da Câmara manteve a mesma opinião respondendo-lhe que não entende as suas contas, pois a Câmara não deve o montante que referiu. Entretanto solicitou ao Chefe de Divisão para esclarecer as duvidas do Senhor Deputado.-----

----O Chefe de Divisão esclareceu o Mapa de Endividamento apresentado e que se refere a 31 de Dezembro de 2008. Relativamente aos empréstimos contratados, nem todos foram utilizados daí não se poder considerar como aumento de dívida.-----

----O Senhor Presidente da Câmara respondeu ao senhor Deputado Mário Varela dizendo-lhe não estar correcta a sua análise, pois foi presente à Assembleia uma grelha de obras a liquidar com a contratualização dos empréstimos, e que não podem ser utilizados noutras obras. Uma vez que a Estrada Sabrosa/Balsa foi financiada a 75%, a Câmara terá que disponibilizar apenas 25% daí não ser necessário utilizar o empréstimo, não derivando daí o pagamento de juros nem entrar no contexto da dívida. -----

----O Senhor Presidente da Câmara tomou de novo a palavra para responder ao Senhor Presidente da Junta de Gouvinhas dizendo-lhe que o diferencial poderá ter passado para 2009, se assim não aconteceu terá que lhe dar razão pelo facto de ser diferente a atribuição do subsídio. -----

----O Senhor Presidente da Junta de Gouvinhas, informou que a atribuição do subsidio foi discutido aquando da realização do Orçamento para 2008, alertando para o facto, ficando de o rectificar, o que nunca aconteceu. Em termos de prestação de contas solicitou ao Senhor Presidente da Câmara um esclarecimento sobre o grau de execução orçamental, fez o comentário sobre a execução do PPI e o Orçamento teve apenas um grau de 48%, que considera pouco. -----

----O Senhor Presidente da Câmara disse que tendo em conta o histórico dos executivos, o grau de 48% não é nada mau e tem a ver com o que está em plano e orçamento do ano e havia um conjunto de obras comunitárias previstas, daí essa diferença.-----



---**PONTO TRÊS.**-----

---Apreciar e deliberar sobre os documentos da Prestação de Contas de 2008, de acordo com a alínea c) do nº. 2 do artigo 53º. da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5 A/2002 de 11 de Janeiro.-----

---Posto a votação obteve a seguinte votação:-----

---Votos 26 (vinte e seis);-----

---Votos contra 0 (zero);-----

---Votos a favor 23 (vinte e três);-----

---Abstenções 3 (três), dos Senhores Deputados Joaquim José Vilela do Cabeço, Octávio Manuel dos Santos Torrie e Alexandre Fernandes Ferro.-----

---**Deliberação: Aprovado por maioria.**-----

---**PONTO QUATRO.**-----

---Apreciar e aprovar sobre a segunda revisão orçamental aos documentos previsionais das Opções do Plano e a Proposta do Orçamento, de acordo com a alínea b) do nº. 2 do artigo 53º. da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5 A/2002 de 11 de Janeiro.-----

---O Senhor Presidente da Assembleia explicou o motivo da alteração e da sua substituição. O motivo da alteração deve-se ao facto de ter surgido a possibilidade de candidatura ao futuro pavilhão polidesportivo. Pelo facto solicita autorização para submeter a alteração da revisão à apreciação de todos.-----

---O Senhor Presidente da Junta de S. Cristóvão questiona se é uma nova rubrica ou se é alguma alteração, questionando sobre o valor.-----

---Ficou o assunto esclarecido, procedendo-se à votação da referida alteração, e de imediato à aprovação da revisão proposta.-----

---O Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto colocando a revisão orçamental a votação, obtendo-se o seguinte resultado:-----

---Votantes (vinte e seis).-----

---Votos contra (zero).-----

---Votos a favor (vinte e três).-----

---Abstenções (três), dos Senhores Joaquim José Vilela do Cabeço, Octávio Manuel dos Santos Torrie e Alexandre Fernandes Ferro-----

---**Deliberação: Aprovado por maioria.**-----

---**PONTO CINCO.**-----

---Aprovação da proposta de Regulamento de prémio do Concurso Literário Miguel Torga.-----

---Solicitou a palavra o Senhor Deputado Filipe Correia dizendo que após análise ao documento em causa acha a sua redacção um pouco infeliz, e não percebe porque é que num concurso fazem parte do júri alternadamente um Concelho e outro, quando

ambos os Concelho vão patrocinar.-----

---Colocado a votação obteve o seguinte resultado:-----

---Votos (vinte e seis)-----

---Votos a favor (quinze)-----

---Abstenções (três), dos Senhores Presidente da Junta de Provesende, Luís Rodrigues de Carvalho e António Aventino Lopes da Silva-----

---Votos contra (oito), pelo seguinte motivo:-----

---Deliberação: **Aprovada por maioria.**-----

---“Declaração:-----

---Os Deputados do Grupo da Assembleia Municipal pertencentes ao Partido Social Democrático votaram contra esta proposta de Regulamento referente à atribuição de um prémio literário no Concurso denominado “Concurso Literário Miguel Torga”, não porque sejam contra a Instituição quer do concurso, quer dos seus prémios, mas antes porque se lhes afigura que a composição do Júri exarada no artigo 7º. do respectivo regulamento não é a mais conforme com a dignidade que o homenageado merece. Na verdade, e para que não restem duvidas da imparcialidade do Júri que irá atribuir os prémios referentes a este concurso, parece-lhes a todos os que se pronunciaram contra este regulamento que melhor seria que do Júri fizessem parte anualmente para além do professor de português de cada um dos representantes um representante de cada uma das autarquias envolvida no mesmo concurso”.-----

---Desta deliberação será dado conhecimento à Autarquia de Miranda do Corvo.-----

---Neste contexto, e relativamente a Regulamento, encontra-se anexa à minuta a intervenção do Senhor Deputado Mário Varela.-----

---O Senhor Presidente da Câmara solicitou ao Chefe de Divisão para esclarecer o assunto.-----

---O Chefe de Divisão informou que segundo informação do inspector há dois tipos de regulamento e por isso nem todos necessitam de ir à Assembleia.-----

---O Senhor Deputado Octávio Torrie disse que para reforçar a opinião vale mais serem presentes à Assembleia.-----

---O Senhor Deputado Mário Varela referiu a Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

---O Senhor Presidente da Assembleia também não vê qualquer inconveniente em que venham à Assembleia.-----

---**PONTO SEIS.**-----

---Autorização para abertura de procedimento para selecção de parceiro privado para participar com o Município de Sabrosa em Sociedade Comercial (SC) para a criação, desenvolvimento, gestão, conservação, manutenção e exploração de áreas com aptidão agrícola, silvícola e florestal e de equipamentos de apoio, bem como para a produção, distribuição e comercialização de produtos agrícolas para o

fael

desenvolvimento do sector agrícola e de postos de trabalho, no Concelho de Sabrosa.-
----O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos necessários.-----
----O Senhor Presidente da Câmara começou por dizer que se trata de um projecto inovador, e dentro deste contexto, e das diferentes valências é um projecto a ser implementado com as Juntas de Freguesia para que sejam criados empregos e daí trazer valor para o Município. Solicitou à sua Adjunta, Raquel Miranda, para que apresentasse o projecto.-----
----Deu então a conhecer o mesmo realçando os seus benefícios. Esclareceu que os terrenos serão sempre do domínio público. O capital social será maioritariamente do parceiro privado. A intenção essencial é o desenvolvimento do Concelho.-----
----Surgiram então algumas questões e duvidas por parte dos membros da Assembleia às quais foi respondendo e esclarecendo. -----
----O Senhor Presidente da Assembleia lembrou que o que está em discussão é a apreciação e autorizar de abertura de procedimento para escolha de parceiro social e a partir daí terá de voltar à Assembleia.-----
----O Senhor Deputado Mário Varela relativamente a esta situação felicitou a Dr.ª Raquel Miranda pelas explicações dadas e espera que o projecto se concretize.-----
----O Senhor Presidente da Câmara informou que o projecto está aberto a uma candidatura o que não implica que surjam outras.-----
----O Senhor Presidente da Assembleia informou que qualquer projecto implica um modelo de negócio e terão que se sujeitar a correr riscos.-----
----O Senhor Presidente da Junta de Gouvinhas questionou qual o capital social que a Câmara está disposta a assumir e se os terrenos entram no activo da empresa e se na Câmara entram no activo ou passivo, e se vai ser em espécie.-----
----O Presidente da Junta de Gouvinhas perguntou se há conhecimento de algum projecto semelhante.-----
----O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento da informação da Contabilidade, que se encontra arquivada junto à minuta.-----
----Esgotada a Agenda de Trabalhos e sendo dezanove horas e trinta minutos, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta.-----

Acta da Assembleia

Mário Varela

ASSEMBLEIA MUNICIPAL – 24 DE ABRIL DE 2009

1ª Intervenção

Ponto 1

Usou da palavra o Senhor Deputado Mário Varela, cumprimentando na pessoa do Exmo. Sr. Presidente da Mesa todos os presentes na Assembleia. De seguida solicitou ao Exmo. Sr. Presidente do Executivo esclarecimentos sobre o seguinte:

ESTRADA OU CAMINHO RURAL FERMENTÕES – VILELA

Sendo uma obra extremamente importante em termos de descongestionamento do trânsito automóvel da Aldeia de Sobrados e possibilitando ainda uma ligação mais rápida a algumas Freguesias da Zona Sul do nosso Concelho, situações que já à muito tempo urgia resolver e que agora foram em parte ultrapassadas, e digo em parte porque não compreendo o motivo pelo qual não foi o traçado ou o tapete colocado com a largura mínima de cinco metros ao invés dos quatro metros que o mesmo apresenta. Acresce ainda a esta situação o facto de que em grande parte do seu percurso se verifica a inexistência de bermas em terra batida ou de qualquer outro tipo, facto que põe em causa por questões de segurança a circulação nos dois sentidos.

TURISMO

Têm sido a par da área cultural uma das principais apostas do actual executivo onde estão previstos investimentos de grande montante, por tal facto estranho o facto de estar à cerca de quatro anos a sede do nosso Conselho desprovida de um posto de turismo o que entra em clara contradição com a forte aposta que se têm vindo a fazer nesta área em termos de presente e futuro, sendo que nos últimos tempos todos os visitantes que aqui chegam não dispõem do mínimo de informação relativa ao nosso concelho, situação que se agrava de uma forma bastante mais acentuada aos fins-de-semana.



PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO OU MULTIUSOS

Investimento extremamente importante em termos de desenvolvimento Socioeconómico deverá ser localizado dentro do espaço da Vila de Sabrosa de preferência na Qta. das Almeidas, possibilitando assim uma maior ocupação e vitalidade do espaço, tendo em atenção o facto de nela já se localizarem as piscinas cobertas e ser uma área bastante próxima do futuro Centro Escolar e da Escola Secundária o que facilitara imenso a sua utilização por parte da população em idade escolar sem obrigar a deslocações mais incomodas e dispendiosas para os cofres da Autarquia.

ZONA INDUSTRIAL DE SABROSA II FASE

Encontra-se a Autarquia a prever a expansão da Zona Industrial, gostaria de saber quais os motivos pelos quais ainda não foram expropriadas algumas parcelas de terreno que estão incluídas na actual, situação que se mantém à mais de doze anos e que impossibilita a construção nos lotes afectados por este constrangimento.



2ª Intervenção

Ponto 3

Relativamente aos documentos de Prestação de Contas do Ano 2008 e tendo o actual executivo assumido funções em finais do ano 2005, altura em que se verificou um endividamento total de cerca de Seis Milhões de Euros, gostaria de nesta Assembleia manifestar a minha enorme apreensão e preocupação pelo facto de neste momento o mesmo já apresentar valores consideravelmente mais elevados ultrapassando os Dez Milhões de Euros, se tivermos em linha de conta os empréstimos contratados até agora, sendo que em termos de futuro teremos que gerir toda esta situação com imensa cautela no sentido de não colocar em causa o equilíbrio financeiro da Autarquia, para tal urge aumentar as receitas correntes desta através de investimentos que possibilitem maior retorno financeiro em comparação com os actualmente previstos.

3ª Intervenção

Ponto 5

**REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO MIGUEL TORGA
REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIOS AS INSTITUIÇÕES E
ASSOCIAÇÕES**

De acordo com o disposto na alínea a), do n.º 2 do artigo 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, requeria ao Exmo. Sr. Presidente da Mesa que os regulamentos acima citados sejam submetidos à discussão para eventual aprovação por parte desta Assembleia, sem o que não poderão produzir quaisquer efeitos legais.

